



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ, REALIZADA NO DIA SETE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL

---- Aos sete dias do mês de Junho do ano dois mil, nesta cidade de Estremoz e edifício dos Paços do Município, pelas catorze horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Presidente Luís Filipe Pereira Mourinha, e estando presentes os Senhores Vereadores Alberto Caldeira Ferreira da Silva, Dr. José Domingos Carvalho Ramalho, Dr. José Emílio Câmara Vasconcelos Guerreiro, José Manuel Ruivo Palmeiro, Paulino Artur Rebola Pereira e Narciso Maria Parreira Patrício, realizou-se a reunião ordinária desta Câmara Municipal. -----

---- Como Secretária à reunião esteve presente a Chefe de Divisão de Administração e Finanças, Rita Maria Damásio Barroso Rodrigues Bizarro. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: O Vereador José Ramalho disse que mais uma vez tinha de falar aqui sobre a questão de Moçambique. Diz-se indignado enquanto Vereador e estremocense e é mesmo um assunto que o envergonha pelo facto de haver há cerca de três meses uma deliberação de Câmara votada por unanimidade, á qual não foi dada execução sendo, segundo o seu ponto de vista, grave que as deliberações da Câmara não sejam executadas. Referiu que na altura todos se mostraram solidários com a sua proposta e se por ventura fosse uma proposta que não pudesse ser exequível deveriam ter votado contra. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

--- Seguidamente disse que desde Março tem vindo a solicitar documentos á Câmara e que até agora, que já estamos em Junho não teve qualquer resposta. Disse tratar-se de documentos fundamentais que não lhe chegaram ainda ás mãos e não gostaria de usar de uma faculdade que lhe assiste, e que é enviar o assunto ao Ministério Público, por sonegação de provas. Por isso mais uma vez solicitou com caracter de urgência que lhe sejam facultados os referidos documentos. Acrescentou ter conhecimento da existência de uma comissão para aprofundar a geminação com Zafra, em que está incluído, e muito bem, o Vereador Alberto Silva, não sabendo até agora quem mais faz parte da mesma, por isso vem agora reivindicar que alguém do seu partido também faça parte dessa comissão. -----

--- Referiu que tem em seu poder muitas queixas de munícipes de que os processos de loteamento e especialmente alguns processos de obras particulares não são despachados dentro dos prazos, levando muito tempo a serem deferidos, no entanto verifica que existe sempre muita pressa em despachar alguns processos de loteamentos, nomeadamente aquele que vem à reunião de hoje, quando particulares se arrastam continuamente por estes serviços, a perder horas de trabalho e cujos processos não são despachados. -----

--- Por fim referiu que existe uma obra que está a ser construída em Mendeiros, mais concretamente por detrás das vivendas, e de que não se sabe muito acerca da mesma, por isso solicitou ao Senhor Presidente uma explicação sobre o alvará de loteamento. ---

--- O Senhor Presidente disse que em relação a Moçambique nunca referiu que não levaria a deliberação da Câmara por diante, tendo até já sido feita alguma coisa, senão o Senhor Embaixador não teria estado em Estremoz. Quanto aos documento



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

solicitados já tem na sua secretária algumas informações, outros não os poderá fornecer porque teria que mandar fazer fotocópias dos processos, mas dará ordem aos serviços para que o Vereador José Ramalho possa consultar os documentos que necessitar.-----

---- Em relação á comissão para Zafra, a mesma foi criada para dinamizar uma proposta de desenvolvimento da geminação entre a nossa cidade e Zafra. Em princípio esta comissão será constituída apenas pelo Vereador Alberto Silva e por ele próprio. Acrescentou que o Vereador Alberto Silva faz parte da mesma porque estava presente durante a conversa com o "Alcaede" de Zafra quando surgiu a ideia de constituir uma comissão, e por isso é ele a pessoa indicada para fazer parte da mesma. Seguidamente informou que amanhã haverá uma reunião na qual estará apenas presente o Vereador Alberto Silva, com Técnicos de ambas as Câmaras. Sobre o atraso no despacho dos processos de obras e loteamentos explicou que o mesmo se deve á possibilidade da entrada em vigor do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, e por isso entraram na véspera seis processos de loteamento, o que veio atrasar um pouco os despachos. Acrescentou que a responsável da Divisão de Administração Urbanística desde o mês de Fevereiro se encontra ausente por motivos de saúde estando apenas um técnico a dar pareceres, não lhe sendo por isso possível cumprir os prazos estabelecidos, no entanto pensa que a partir de Setembro a situação poderá estar regularizada.-----

--- Sobre Mendeiros só pode dizer que foi deliberado em reunião da Câmara, por unanimidade, aprovar o processo a que se refere o Vereador Ramalho, porque todas as



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

informações foram no sentido de tudo estar em ordem para aprovação, caso contrário os serviços teriam alertado a Câmara. -----

--- O Vereador José Ramalho disse não se estar a referir a esse processo mas sim às traseiras das vivendas, mais concretamente dos lotes quarenta três a quarenta e nove, que tem o alvará de loteamento número um barra noventa e cinco, e que salvo melhor opinião tem caducidade, o que até é o caso, segundo a legislação em vigor, por isso o loteador deverá requerer a renovação do alvará para posteriormente nós podermos emitir parecer sobre o assunto. O que aqui se passa é que foi iniciada uma obra pela firma Calvário e Rodrigues, sem licença para tal e por isso entende que se deve hoje mesmo mandar embargar a referida obra, uma vez que estão a decorrer obras ilegais e com um alvará caducado, por isso propôs que a obra pare e seja objecto de fiscalização por parte da Câmara. Acrescentou que não restam dúvidas de que existem prejuízos quer materiais quer morais para os residentes de Mendeiros. -----

---- O Vereador Alberto Silva disse que entende que esta é uma situação difícil para os moradores daquela zona, terem de assistir a mais uma construção que é muito mais alta que aquelas que já lá existem, havendo por esse facto uma desvalorização brutal, quer a nível ambiental quer a nível económico. Acrescentou que pensou ter votado favoravelmente as infraestruturas e não lhe passou pela cabeça estar a votar o loteamento. -----

---- O Senhor Presidente disse ter sido aprovado pela Câmara criar condições para o licenciamento, mas que havendo dúvidas em relação á legitimidade do processo irá junto dos serviços averiguar a situação, no entanto só assina um loteamento quando os serviços informam que o processo está em condições de ser aprovado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- O Vereador José Ramalho disse que se deveria mandar parar esta obra e agendar este ponto para a próxima reunião, de modo a que o assunto seja devidamente esclarecido, e até com a presença dos técnicos especializados. -----

---- O Vereador José Guerreiro alertou a Câmara para a situação que pode advir do cancelamento deste loteamento, pois a partir do momento em que for cancelado o alvará terá que ser revogado o acordo aprovado em reunião da Câmara. Disse que a Câmara aprovou uma alteração ao alvará número um barra noventa e cinco, tendo sido autorizada a construção das moradias. Acrescentou que no decorrer dos anos a Câmara foi autorizando alterações ao alvará consoante os interesses da ocasião, e ele está á vontade para falar sobre este assunto porque em qualquer das alterações sempre votou contra, e é de opinião de que se deverá regularizar a situação se realmente o alvará estiver caducado. -----

--- O Vereador Paulino Pereira disse que tem estado a consultar o processo, só lhe faltando dois pontos, que estão na posse da Engenheira Maria Helena e ainda não chegou á conclusão se o alvará está ou não caduco, verifica no entanto que o projecto inicial era muito mais bonito do que o que agora existe e quanto á construção dos prédios em altura não houve qualquer alteração pelo que não considera a obra ilegal. Referiu que não pode defender nem um lado nem outro, mas acha que as pessoas quando comprem qualquer lote devem procurar informar-se de qual o tipo de construção que está prevista para aquele local. Acrescentou que sem verificar todo o processo não se poderá manifestar quanto á caducidade do alvará, mas caso verifique que as pessoas que agora se queixam têm razão para o fazer, não tem qualquer problema em lhes dar a razão. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- O Vereador Alberto Silva disse que uma deliberação Câmara no ano passado, relacionada com o Dia da Cidade ainda não foi executada tendo passado mais uma vez essa data sem que alguma coisa se tivesse feito. Acrescentou que tendo passado um mês sobre a FIAPE, ainda nenhuma justificação foi dada á população, sobre a morte dos animais. -----

---- Referiu que a limpeza nesta cidade está cada vez pior, pois verifica-se com frequência um amontoar de lixos grossos, sanitas, móveis, televisores, entre outras coisas, junto aos contentores e apelou ao Vereador Narciso Patrício, responsável pelos serviços de ambiente, para que seja reforçada a vigilância, através dos serviços de fiscalização, no sentido de sensibilizar a população para que não deposite este tipo de lixos junto dos contentores excepto nos dias destinados á recolha dos mesmos, autuando, se for caso disso, a população. Disse que existem várias portinholas partidas sem que a Câmara faça algo para as substituir e em relação á rua de S. Lourenço de Mamporcão, que na reunião anterior foi falada e que foi dito pelo Vereador Narciso que já estava arranjada, verificou que o arranjo ainda ficou pior do que já estava, pois denota-se que a reparação foi feita muito á pressa. -----

--- O Vereador Narciso disse que a rua se encontra em obras mas que não pode haver qualquer intervenção por parte da Câmara pois é uma empresa que está a actuar no local, por conta da EDP. -----

--- O Vereador Alberto Silva disse que tem conhecimento que na freguesia de Arcos existem diversas estradas a necessitar de intervenção tendo até já sido isso solicitado á Câmara, mas ainda nada foi feito no local, no entanto tem também conhecimento que no dia vinte e oito de Maio último todo o dia andou uma viatura Mercedes de cor azul



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

e uma rectroescavadora, da Autarquia, a trabalhar naquela freguesia, por conta de um particular. -----

--- Em relação ao trânsito junto á rotunda dos combatentes, referiu que este deveria ser revisto, pois a colocação de dois traços contínuos frente á Farmácia Costa origina problemas a várias pessoas que têm que transgredir quando por motivos de urgência alguma viatura pára frente á farmácia, e até a própria PSP tem dificuldade em intervir naquele local, não sabendo como actuar, assim como frente á Igreja de S. Francisco e quiosque. Salientou ainda que se deveria fazer uma intervenção junto ao Pelourinho e Tribunal, pois naquela zona a iluminação é muito escassa, como tal os nossos serviços técnicos deveriam fazer, ainda que provisoriamente alguma coisa ali, até que se faça um estudo mais profundo. Por fim disse que, de boa fé, teria que referir aqui que é voz corrente em Estremoz que o Senhor Presidente e o Vereador Narciso Patrício fizeram uma viagem á Holanda para justificar a compra de máquina varredoura, por isso solicitou explicações sobre o assunto. -----

---- O Senhor Presidente disse que a aquisição da máquina foi em Novembro último, e até para ele foi surpresa o convite que lhe foi dirigido para visitar a fábrica em Maio, pois nada teve a ver com o processo de aquisição da máquina. Acrescentou que não foi só a Câmara de Estremoz que foi convidada, mas também muitas outras, como Porto, Matosinhos, Mealhada, Vimioso, Guarda, entre outras, num total de cinquenta autarcas, tendo a maioria das Câmaras já adquirido os equipamentos, pelo que não é uma visita á Holanda que os vai fazer comprar mais maquinaria, no entanto teve oportunidade de verificar que há peças acessórias que poderão ser aplicadas e que eventualmente a Câmara poderá adquirir para uma maior rentabilidade da própria



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

máquina. Salientou ainda que não é seu hábito fazer deslocações a expensas da Câmara, pois está na Autarquia há seis anos e apenas uma vez se deslocou ao estrangeiro, em que a Câmara suportou as despesas. -----

--- O Vereador Alberto Silva disse que mais uma vez teria de referir que a pergunta foi colocada de boa fé, e que com as explicações apresentadas pelo Senhor Presidente irá junto de quem o interpolou esclarecer o assunto, e acrescentou que o Senhor Presidente deverá representar o Município, no estrangeiro, sempre que se justifique pois votará sempre a favor disso. -----

---- O Vereador Paulino Pereira disse que a limpeza da cidade está a ficar um caos, a máquina varredoura funciona muito bem nas ruas e passeios mas nas zonas verdes há cada vez mais lixo, pois a máquina não chega a esses locais e também não há pessoal que limpe os mesmos, e não é só nas zonas verdes que não fazem a limpeza, mas também em diversos pontos da cidade, tal como na zona norte da Rua Alexandre Herculano, que mais parece uma lixeira. -----

---- Seguidamente perguntou ao Vereador Narciso se este tem algum plano de prevenção contra incêndios, nomeadamente limpeza das bermas, e se os ramais que foram iniciados na zona da Pousada serão ou não terminados. -----

---- O Vereador Narciso respondeu que em relação á limpeza da bermas os serviços já andam a cuidar desse assunto, mas junto dos terrenos deverão os proprietários cuidar em relação aos ramais, ainda esta semana serão continuados, pois já hoje foi essa ordem dada ao responsável por esse serviço. Quanto á limpeza da cidade é difícil manter sempre tudo limpo, pois muitas vezes acontece que imediatamente a seguir á passagem da viatura de recolha as pessoas vão deitar novamente lixos naqueles locais,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

como é o caso da zona á saída das Portas de Évora, em que não conseguimos manter aquela zona limpa. Referiu ainda que até o pessoal da Pousada faz isso, pois em vez de deitar os sacos do lixo dentro dos contentores, que até estão vazios, colocam-nos ao lado destes, por isso em sua opinião as pessoas também não têm sensibilidade em relação a esta questão. -----

ORDEM DE TRABALHOS: O Senhor Presidente apresentou a seguinte ordem de trabalhos: Aprovação da acta da reunião anterior; - Expediente Geral; - Delegação de Competências; -Ocupação da via pública; -Concurso Regional de Cantaria - Homologação da acta do Júri; -Empreitada de Pavimentação do Rossio Marquês de Pombal em Estremoz -Plano Geral de Urbanização -Abertura de Inquérito Público; - Aquisição de terreno na Zona Industrial; -Atribuição de lotes na Zona Industrial de Veiros; -FIAPE e Loteamentos. -----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: Tendo o texto da acta indicada em epígrafe sido previamente distribuído a todos os elementos da Câmara, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artigo quarto do decreto-lei número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta e dois, de vinte de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. -----

---- E não havendo rectificações a fazer foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

EXPEDIENTE GERAL: Foi presente uma informação do Senhor Presidente em que informa que aprovou a realização de um inquérito a efectuar pelos nossos serviços, no sentido de auscultar os caçadores do nosso concelho sobre o que pensam acerca da participação das Câmaras na organização do regime da caça, conforme determina a lei cento e setenta e três, de vinte e um de Setembro de mil novecentos e noventa e nove. --



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- Tomado conhecimento.-----

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS: Foi presente para conhecimento uma relação dos despachos que o Senhor Presidente proferiu em delegação de competências no período de quinze de Maio a dois do corrente mês]Foi presente para conhecimento uma relação dos despachos que o Vice Presidente da Câmara proferiu em delegação de competências no período de quinze de Maio a dois do corrente. -----

---- Foi presente uma relação dos despachos que o Vereador José Palmeiro proferiu sobre pedidos de transporte no período de dezassete de Maio a cinco do corrente mês.

Tomado conhecimento. -----

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA: Foi presente e lido um requerimento em nome de José Joaquim Ramalho, em que solicita autorização para ocupar avia pública com esplanada, frente ao seu estabelecimento de Café Restaurante, sito no Rossio Marquês de Pombal, número setenta e um, em Estremoz, durante o período compreendido entre vinte e cinco de Maio e trinta e um de Dezembro. -----

---- Seguidamente foi presente e lida uma informação dos serviços de fiscalização em que refere não haver inconveniente na pretensão requerida. -----

---- Depois de analisado o pedido a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão formulada. -----

---- Foi presente e lido um requerimento em nome de Chaplin - Café Cervejaria, L.da, em que solicita autorização para ocupação da via pública com esplanada, sito na Rua Trinta e Um de Janeiro, número sessenta e dois, em Estremoz, durante o período de dois de Maio a trinta de Outubro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- Seguidamente foi presente e lido uma informação dos serviços de fiscalização referindo não haver inconveniente na pretensão formulada. -----

---- Depois de analisado o pedido a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido. -----

---- Foi presente e lido um requerimento em nome de António João da Cruz Granadeiro em que solicita autorização para ocupação da via publica com esplanada, frente ao seu estabelecimento de Pastelaria, sito na Rua João de Sousa Carvalho, lote dezassete, em Estremoz, durante o período de dois de Maio a trinta de Outubro. Seguidamente foi presente e lida uma informação dos serviços de fiscalização referindo não haver inconveniente na pretensão formulada. Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido. -----

---- Foi presente e lido um requerimento em nome de Pedro Miguel Xarope de Almeida Sedas, em que solicita autorização para ocupação da via pública, com esplanada, frente ao seu estabelecimento de Bar, durante o período de dezoito de Maio a trinta e um de Dezembro. -----

---- Seguidamente foi presente e lida uma informação dos serviços de fiscalização em que informam não haver inconveniente na pretensão requerida. -----

--- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido formulado. -----

---- Foi presente e lido um requerimento em nome de Cesarinda de Jesus Lagarto Fonseca, em que solicita autorização para ocupação da via pública, com esplanada, frente ao seu estabelecimento Café, sito na Rua Conde Vila Flor, 2, freguesia de Santa Vitória do Ameixial, no período de um de Junho a trinta de Outubro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- Seguidamente foi presente e lida uma informação dos serviços de fiscalização em que informa não haver inconveniente na pretensão formulada. -----

---- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido solicitado. -----

---- Foi presente e lido um requerimento em nome de Correia e Silva, limitada, em que solicita autorização para ocupação da via pública, nas traseiras do seu estabelecimento de Café Restaurante, sito no Bairro da Salsinha, lote dois, em Estremoz, no período de vinte e um de Junho a trinta de Outubro. -----

---- Seguidamente foi presente e lida uma informação dos serviços de fiscalização a informar que não há inconveniente na pretensão formulada. -----

---- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido solicitado. -----

---- Foi presente e lido um requerimento em nome de Ana Paula de Matos Camões Parreira que solicita autorização para ocupação da via pública, frente ao seu estabelecimento de Restaurante, sito no Rossio Marquês de Pombal, número cinquenta e três, em Estremoz, durante o período de um de Junho a trinta de Setembro. -----

---- Seguidamente foi presente e lida uma informação dos serviços de fiscalização em que informam não haver inconveniente na pretensão formulada. -----

---- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido solicitado. -----

--- Foi presente e lido um requerimento em nome de A Tasquinha do Zé Alter - Sociedade de Hotelaria, Limitada, em que solicita autorização para ocupação da via



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

pública, com esplanada, frente ao seu estabelecimento de Café, sito na Rua D. Vasco da Gama, vinte e dois, em Estremoz, durante o período de Maio a Setembro.-----

--- Seguidamente foi presente e lida uma informação dos serviços de fiscalização em que informa não haver inconveniente na pretensão requerida. -----

--- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido solicitado. -----

CONCURSO REGIONAL DE CANTARIA -HOMOLOGAÇÃO DA ACTA DO

JÚRI: Foi presente e lida a acta do "Concurso Regional de Cantaria" que teve lugar no dia vinte e cinco de Maio de dois mil, no Salão da Sociedade Recreativa Popular Estremocense, com sede em Estremoz tendo o Vereador José Guerreiro esclarecido que o júri entendeu que não havia nenhum trabalho merecedor da atribuição dos primeiro, segundo e terceiro prémios, por isso optou por seis menções honrosas, pela criatividade e qualidade das peças. Acrescentou ainda que em sua opinião esta actividade não tem na região a pujança que se pensava ter. Ao promover um concurso deste género queremos vencer o preconceito que as pessoas têm ao pensar que o seu trabalho não tem qualidade para ser mostrado. Referiu ainda que não há condições em termos de matéria prima para promover este concurso anualmente. Disse ainda que em conversa com algumas pessoas no dia da inauguração da exposição estas concordaram com a atitude tomada pelo júri, pois pensam que se deverá começar de baixo em termos de prémios, embora outros concorrentes tivessem ficado desiludidos. Por último deu conhecimento da lista de classificados e solicitou a homologação da acta do júri. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

--- O Vereador Alberto Silva disse que não querer contrariar a opinião do júri, mas no entanto teria que lamentar que nenhum dos trabalhos tivesse qualidade para ser merecedor da atribuição de pelo menos um prémio. -----

---- O Vereador José Palmeiro disse concordar com a decisão do júri, pois em sua opinião foi uma boa resposta aos que concorreram, para que em futuros concursos os candidatos se empenhem mais. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder á homologação da acta a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----

EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DO ROSSIO MARQUÊS DE POMBAL EM ESTREMOZ: Foi presente a Minuta do contrato a celebrar com a firma J.J. R e Filhos, Limitada, á qual foi adjudicada a empreitada de pavimentação do Rossio Marquês de Pombal em Estremoz, afim da mesma ser sujeita a aprovação. -----

---- Depois de analisada a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato. -----

PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO -ABERTURA DE INQUÉRITO PÚBLICO: Foi presente o Plano Geral de Urbanização de Estremoz. -----

---- Foi igualmente presente a informação da Divisão de Administração Urbanística, que a seguir se transcreve: -----

---- “Após análise do processo, cumpre-me informar o seguinte: -----

---- Foram solicitados os pareceres da JAE, IPPAR, CCRA, CRSS, Direcção Geral do Património e Direcção Geral dos Transportes Terrestres -CP. -----

--- Não se tendo pronunciado as duas últimas entidades e atendendo a que foram ultrapassados os respectivos prazos, o processo encontra-se em condições de se



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

proceder á abertura de inquérito público, para posterior aprovação na Assembleia Municipal. -----

---- À consideração de V .Ex.a. " . -----

---- O Vereador Paulino Pereira disse que neste Plano de Urbanização há algumas referencias a projecções demográficas e por exemplo em relação á Toponímia que não estão correctas, e há valores referenciados que já estão desactualizados. -----

---- O Senhor Presidente deu alguns esclarecimentos acerca do assunto e disse que vão ser feitas várias sessões públicas para esclarecimento do público e que então nessa altura todos os casos enumerados pelo Vereador Paulino Pereira poderão ser clarificados. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder á abertura de inquérito público, do Plano Geral de Urbanização. -----

---- O Vereador Narciso Patrício ausentou-se da sala de reuniões pelas dezasseis horas e vinte e cinco minutos, por motivos de ordem pessoal. -----

AQUISIÇÃO DE TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL: Foi presente o processo de aquisição de terreno inserido na Zona Industrial de Estremoz, com a área de nove mil, seiscentos e um virgula noventa e três metros quadrados, de que é proprietário o Sr. José Gomes Palmeiro da Costa, pelo preço de quinhentos escudos o metros quadrados. -----

---- O Senhor Presidente esclareceu que este terreno se destina á constituição dos lotes números cinquenta e nove e sessenta, arruamentos e ainda para completar os lotes números sessenta e um e sessenta e dois, conforme determina o regulamento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

--- Foi igualmente presente uma carta remetida pelo Sr. José Gomes Palmeiro da Costa, em que informa que apenas pretende vender á Câmara a área de dois mil seiscentos e doze metros quadrados e pelo preço de quinhentos escudos o metro quadrado. -----

--- O Senhor Presidente disse que esta área apenas dá para completar a constituição dos lotes números sessenta e um e sessenta e dois e para a construção do arruamento. ---

---- Depois de analisado o processo a Câmara deliberou, por maioria, com as abstenção dos Vereadores Alberto Silva, Paulino Pereira e José Guerreiro, adquirir o terreno com a área de dois mil seiscentos e doze metros quadrados ao preço de quinhentos escudos o metro quadrado, ao Sr. José Gomes Palmeiro da Costa. -----

--- O Vereador Narciso Patrício regressou á sala das reuniões pelas dezasseis horas e trinta minutos. -----

ATRIBUIÇÃO DE LOTES NA ZONA INDUSTRIAL DE VEIROS: Foi presente uma informação do Gabinete de Estudos Planeamento e Informação, com referência ao Loteamento Industrial de Veiros, em que informa que formalizaram a sua candidatura junto daquele Gabinete o Senhor João António Lavado Semedo, residente em Estremoz que pretende adquirir os lotes números vinte e dois e vinte e três, com a área total de trezentos e setenta e quatro virgula seis metros quadrados, ao preço de cinquenta escudos o metro quadrado, o que perfaz a quantia total de dezoito mil, setecentos e trinta escudos, para ali proceder á instalação de um oficina de pneus (montagem e desmontagem), e o Senhor João António Grilo Guerra, residente em Veiros, e que pretende adquirir o lote número vinte e quatro, com a área de cento e noventa e seis virgula sessenta e sete metros quadrados, ao preço de cinquenta escudos



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

o metro quadrado, o que perfaz o total de nove mil oitocentos e trinta e quatro escudos, para ali proceder á instalação de uma oficina auto. -----

---- Depois de analisada a informação do Gabinete de Estudos Planeamento e Informação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir os lotes números vinte e dois e vinte e três, com a área total de trezentos e setenta e quatro virgula seis metros quadrados, pelo preço de cinquenta escudos o metro quadrado, o que perfaz o total de dezoito mil, setecentos e trinta escudos, ao Senhor João António Lavado Semedo e atribuir o lote número vinte e quatro, com a área de cento e noventa e seis virgula sessenta e sete metros quadrados, ao preço de cinquenta escudos o metro quadrado, o que perfaz um total de nove mil oitocentos e trinta e quatro escudos, ao Senhor João António Grilo Guerra. -----

FIAPE: O Senhor Presidente propôs a atribuição de uma comparticipação no valor de seis milhões e quinhentos mil escudos á ACORE, para fazer face ás despesas com a realização da FIAPE.-----

---- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente.-----

---- O Vereador Paulino Pereira ausentou-se da sala de reuniões pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, por não estar devidamente informado do ponto que a seguir se vai discutir. -----

LOTEAMENTOS: Foi presente o processo de loteamento do Cerrado do Polido, do qual é proprietário da firma IDEALTOPOS - Sociedade de Investimento Imobiliário, Limitada, em que solicitam a aprovação definitiva do referido loteamento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- Foi igualmente presente a informação da Divisão de Administração Urbanística e da Divisão de Obras Municipais, as quais ficam por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----

---- O Vereador José Ramalho disse que gostaria de esclarecer algumas dúvidas em relação a este assunto, pelo que solicitou a presença da Senhora Engenheira Maria Helena Faria na reunião. -----

---- Estando já presente na sala a Senhora Engenheira Maria Helena o Vereador José Ramalho perguntou-lhe se as áreas do loteamento foram alteradas e se as obras foram iniciadas antes do alvará, ao que a Engenheira Maria Helena respondeu que apenas se poderia pronunciar em relação às infraestruturas e não em relação às áreas dos lotes, pois essa questão diz respeito à Divisão de Administração Urbanística. -----

---- O Senhor Presidente esclareceu que o processo veio à Câmara para aprovação definitiva do loteamento, aprovação das infraestruturas e fixação da caução, no entanto sabe que as infraestruturas já foram iniciadas pelo que se deverão aplicar as multas respectivas. -----

---- O Vereador José Guerreiro perguntou à Senhora Engenheira se há alguma objecção às obras de infraestruturas, tendo esta dito que não.-----

--- O Vereador José Ramalho perguntou ainda se a Senhora Engenheira tem conhecimento de que houve alteração à localização da conduta de água e como classifica tecnicamente as infraestruturas realizadas. -----

---- A Senhora engenheira disse que não tem conhecimento disso porque nunca se deslocou ao local. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- O Vereador José Ramalho disse estranhar que exista medo por parte dos fiscais desta Câmara em se deslocarem a este loteamento.-----

--- Depois de discutido o assunto a Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Vereador Alberto Silva e um voto contra do Vereador José Ramalho, proceder á aprovação definitiva do loteamento. -----

---- O Vereador José Ramalho apresentou a seguinte declaração de voto: " Apesar das explicações fornecidas pela Chefe da Divisão de Obras Municipais não me encontro em condições de em consciência votar o presente assunto." -----

---- O Vereador Paulino Pereira tomou o seu lugar na sala de reuniões pelas dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos.-----

APROVAÇÕES EM MINUTA: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações tomadas na presente reunião e subordinadas aos seguintes títulos: -----

---- Ocupação da via pública; -----

--- Empreitada de pavimentação do Rossio Marquês de Pombal em Estremoz; -----

--- Plano Geral de Urbanização -Abertura de Inquérito público; -----

---- Aquisição de terreno na Zona Industrial;

--- FIAPE; -----

---- Loteamentos.-----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria com o movimento de fundos, verificando-se que o saldo no final do dia de ontem era de noventa e sete milhões, quatrocentos e onze mil, novecentos e quarenta e sete escudos, correspondendo sessenta e três milhões vinte e quatro mil cento e setenta



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

e um escudos a Operações Orçamentais e trinta e quatro milhões trezentos e oitenta e sete mil setecentos e setenta e seis escudos a Operações de Tesouraria.-----

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO: O Senhor Presidente pôs a palavra à disposição do público que dela quisesse usar para pedidos de esclarecimento à Câmara, tendo-se verificado a seguinte intervenção:-----

---- O Senhor Francisco Falarido perguntou se a Câmara tem algum regulamento para a ocupação da via pública pois verifica com regularidade que o Café Águias D 'Ouro coloca os chapéus de sol, quer abertos quer fechados, sempre no passeio, o que obriga os peões a terem que se desviar para a via pública. Disse que o passeio junto á FISIOEXTREMO tem um grande buraco na calçada, e gostaria de saber se a fiscalização já foi aquele local. Chamou ainda a atenção para a falta de limpeza que existe na cidade, nomeadamente nos bebedouros públicos junto ao Tribunal e quiosque, e para a falta de limpeza nos muros do Largo do Pelourinho. -----

--- O Senhor Carlos Godinho referiu que os alvarás de Mendeiros não estão na totalidade mas sim por fases e informou que as pessoas que ali vivem não se sentem bem pois a Câmara aprovou mal as alterações ao loteamento, por isso deveria dar aos moradores terrenos para que estes se pudessem mudar daquela zona. Disse ainda que o Presidente da Câmara lhe disse que em mil novecentos e noventa e nove os armamentos estariam prontos e até agora nada foi feito, apenas se apressaram a plantar algumas arvores. Acrescentou que as pessoas estão aqui a falar de cor pois ele ouviu o Presidente dizer que iria negociar com os donos dos lotes. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---- O Senhor Presidente disse que realmente tentou negociar com a família Mota, que na altura era a dona dos lotes, mas que esta vendeu os mesmos á firma Calvário & Rodrigues. -----

---- O Senhor Carlos Godinho disse que o loteamento deveria ser visto á luz do PDM, ao que o Senhor Presidente respondeu que o PDM foi aprovado posteriormente á aprovação do loteamento. -----

---- E não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas dezassete horas e quinze minutos, lavrando-se de tudo para constar nesta acta que por ele vai ser assinada. -----

---- E eu, Chefe de Divisão de
Administração e Finanças, a redigi, subscrevo e assino. -----